



## **PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI**

Instrumento de planejamento e gestão, que considera a identidade da Instituição de Ensino Superior - IES no âmbito da sua filosofia de trabalho, da missão a que se propõe, das estratégias para atingir suas metas e objetivos, da sua estrutura organizacional, do Projeto Pedagógico Institucional, observando as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações e as atividades acadêmicas e científicas que desenvolve ou visa desenvolver.

Para atingir os fins a que se propõe a Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME desenvolve e implementa planos, programas e projetos acadêmicos e de atividades relacionadas ao ensino, à extensão e à pesquisa nas áreas de Ciências da Saúde, particularmente no campo da medicina, educação e de formação do homem.

O PDI da FAME é um Plano traçado para a vigência de cinco anos, considerando para suas propostas do desenvolvimento institucional a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN nº. 9394/96), as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Graduação em Medicina e, especialmente, os Eixos e Dimensões estabelecidos pelo Institucional Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.

A FAME pretende, durante a vigência de seu PDI, inovar continuamente as atividades voltadas para o ensino, aplicar mais recursos no desenvolvimento das atividades de extensão e ampliar as atividades de iniciação científica e pesquisa. O Plano na íntegra apresenta no seu contexto os pressupostos teórico-metodológicos conforme descrito a seguir.

### **APRESENTAÇÃO**

#### **1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

- 1.1. Evolução Institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional
- 1.2. Processo de Autoavaliação Institucional
- 1.3. Autoavaliação Institucional: participação da Comunidade Acadêmica e Administrativa e atuação da CPA
- 1.4. Autoavaliação Institucional e Avaliações Externas: análise e divulgação dos resultados
- 1.5. Formalização dos Relatórios de Autoavaliação
- 1.6. Regulamento da Comissão Própria de Avaliação - CPA

#### **2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

- 2.1. Missão e Visão da FAME, Valores, Objetivos e Metas Institucionais



2.2. Planejamento Didático-Instrucional e Política de Ensino de Graduação e Pós-Graduação

2.3. Política de Inovação Tecnológica

2.4. Políticas Institucionais

2.5. Políticas Institucionais voltadas ao Desenvolvimento Econômico e à Responsabilidade Social

### **3. POLÍTICAS ACADÊMICAS**

3.1. Políticas de Ensino e ações acadêmico-administrativas para o Curso de Graduação

3.2. Políticas de Ensino e ações acadêmico-administrativas para os Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*

3.3. Políticas de Ensino e ações acadêmico-administrativas para os Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

3.4. Políticas Institucionais e ações acadêmico-administrativas para a Pesquisa

3.5. Políticas Institucionais e ações acadêmico-administrativas para a Extensão

3.6. Políticas Institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente

3.7. Política Institucional de Acompanhamento dos Egressos

3.8. Comunicação com a Sociedade

3.9. Estratégias e Meios de Comunicação da IES com a Comunidade Interna

3.10. Políticas de Atendimento aos Discentes

3.11. Políticas Institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos

### **4. POLÍTICAS DE GESTÃO**

4.1. Corpo Docente

4.2. Corpo Técnico-Administrativo

4.3. Processos de Gestão Institucional

4.4. Sustentabilidade Financeira: relação com o desenvolvimento institucional

### **5. INFRAESTRUTURA**

5.1. Instalações Administrativas

5.2. Salas de Aula

5.3. Auditório



- 5.4. Sala de Professores
- 5.5. Espaço para Atendimento aos Discentes
- 5.6. Espaços de convivência e alimentação
- 5.7. Laboratórios e cenários de práticas
- 5.8. Infraestrutura física e tecnológica para a CPA
- 5.9. Biblioteca – Infraestrutura e outras informações
- 5.10. Salas de Apoio de Informática
- 5.11. Instalações Sanitárias
- 5.12. Condições de acesso para Portadores de Necessidades Especiais (PNE)
- 5.13. Plano de Contingência
- 5.14. Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos
- 5.15. Ambiente Virtual de Aprendizagem – CANVAS

#### **- PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL**

A política pedagógica na FAME se pauta nos seguintes elementos essenciais:

- prioridade para o ensino de graduação em Medicina, até atingir o nível qualitativo aceitável e maturidade para servir de base a cursos de Pós-Graduação na área das Ciências da Saúde;
- iniciação científica, pesquisa e extensão articuladas ao ensino, visando à difusão dos valores e do conhecimento;
- formação de profissionais com visão crítica da realidade regional;
- estímulo à iniciação científica e pesquisa na área de graduação em Medicina;
- qualificação dos profissionais por ela formados, voltada à prestação de serviços da área da saúde, requeridos pela comunidade local, regional e nacional;
- elevação do nível científico-técnico-cultural do cidadão brasileiro.

Para atingir estas aspirações os dirigentes da FAME disponibilizam:

- professores qualificados e com tempo de permanência ampliado na Instituição e, quando possível, com tempo integral;



- metodologias diversificadas de aplicação didático-pedagógica, a partir do intenso desenvolvimento de atividades práticas: teoria x prática;
- infraestrutura adequada e equipamentos, laboratórios, bibliotecas, instrumentos de ensino-aprendizagem e multimeios continuamente atualizados;
- atualização constante de seus planos de ensino-aprendizagem, mediante estudos e discussões no âmbito do Núcleo Docente Estruturante – NDE e do Colegiado de Curso, reajustando-os ao processo das ciências, às necessidades do aluno e às exigências da vida econômica, política e social;
- avaliação institucional interna do curso de Medicina, incluindo seus programas, currículos, trabalhos docentes, iniciação científica/pesquisa e extensão, visando ao aperfeiçoamento dos serviços acadêmico-profissionais prestados na Instituição e à formação dos acadêmicos;
- incentivo à interdisciplinaridade estimulando a unidade dos trabalhos desenvolvidos, a partir da identificação de objetivos comuns;
- melhoria do processo de avaliação acadêmica, introduzindo outras possibilidades de verificação do rendimento escolar que favoreçam melhor aproveitamento do potencial do aluno;
- desenvolvimento de atividades de cultura, esporte, lazer e mesmo debates e outras modalidades de discussões acadêmicas que possibilitem o entrosamento de alunos, professores e gestores em torno de problemas comuns;
- incremento das relações entre a FAME e a comunidade para definir demandas e orientar a criação de novos programas e o direcionamento do currículo do curso de Medicina, a fim de melhor definição do tipo profissiográfico requerido e, ainda, para a resolução de problemas específicos da região;
- vinculação e integração dos projetos a serem desenvolvidos na Faculdade em linhas de ação dos diversos órgãos regionais que atuam no campo do ensino, da iniciação científica/pesquisa, da ciência e da tecnologia;
- promoção da integração das atividades acadêmicas que oferece.